



Projeto  
**Primeiros  
Anos**

# GLOSSÁRIO

## da Educação Infantil

## *“Palavra poética tem que chegar ao grau de brinquedo para ser séria”*

*Manoel de Barros*

Usamos como epígrafe uma frase poética de Manoel de Barros, o escritor das grandes sutilezas da vida, para, brincando, introduzir “palavras-sérias”, “palavras-caras”, para o contexto da Educação Infantil. Compreendemos que as palavras que falam da infância e da educação que dela é própria, são palavras poéticas, preciosas e são, também, do tipo palavras-brinquedo.

Você consegue imaginar, conceituar ou exemplificar o que seriam “palavras-brinquedo”? “Palavras invisíveis”? “Palavras coloridas”? “Palavras raras”? “Palavras com essência”? E o que seriam as palavras da Educação Infantil? Que sentidos e significados lhes cabem?

Representar e falar da Educação Infantil exige que se trate de suas especificidades, considerando seus atores, necessitamos assim, de palavras apropriadas. Palavras que guardam história, significados diversos, marcam direitos e lutas e que carregam a necessidade de reafirmar a identidade desta que, é a primeira etapa da Educação Básica e organizada em creche e pré-escola desde 1996, com a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Ressaltamos que a forma como, através da fala, nos referimos a essa etapa da educação, marca posicionamentos e reverbera determinadas formas de vê-la, de significá-la e mesmo de reprodução de certas ideias sobre sua função social. De tal forma, é preciso dar a devida importância ao uso de um vocabulário apropriado e coerente, que faça jus aos termos que marcam e definem a identidade peculiar da Educação Infantil.



Dentre suas características específicas, as referências legais e normativas apontam que a Educação Infantil não é ensino infantil, ou seja, não se trata de uma etapa escolarizante como o Ensino Fundamental. Nela, nos preocupamos em provocar as crianças a produzirem sentidos, entenderem e explicarem a si mesmas e o mundo, ao invés de copiarem e decorarem conteúdos sistemáticos e serem preparadas para o primeiro ano do Ensino Fundamental ou para o futuro.

Portanto, ter atenção aos termos utilizados é fazer uso de palavras-sérias – como brincar, brincadeira, cuidar e educar –, é falar de um universo pelo olhar e sentir das crianças, com o comprometimento da sociedade da necessidade de zelar por uma educação sensível, da escuta, do toque e da experiência, que olha com e para as infâncias nas suas multiplicidades. Por isso, o glossário que apresentamos a seguir pode contribuir para que a identidade da Educação Infantil seja marcada de maneira indelével e respeitada em nosso cotidiano.

## **APRENDIZAGEM**

está associada a uma perspectiva sócio-interacionista, em que o conhecimento é produzido e apropriado a partir das interações que acontecem pela curiosidade das crianças e encontra nas condições externas a possibilidade de ser estruturado. Assim, o conhecimento é elaborado nas interações e relações da criança com seus pares, da criança com o adulto, da criança com o mundo e não só quando um adulto fala algo, o conhecimento não é transmitido.

## **AUTONOMIA**

Refere-se à capacidade de tomar decisões para si e por si, mediante informações disponíveis e levando em conta o contexto. Envolve a capacidade de perceber-se como sujeito capaz de atuar sobre a realidade e transformá-la, e de perceber o outro como alguém que pode ser afetado por suas ações e escolhas. A Educação Infantil é um importante tempo e espaço de desenvolvimento e construção de uma identidade autônoma pelas crianças a partir da promoção de interações cotidianas variadas. A sensibilidade e incentivo aos processos das crianças em suas conquistas e possibilidades diárias (como nos momentos de alimentação, higiene, escolha dos brinquedos e materiais para utilização, por exemplo), reforçam o sentido de propiciar que elas construam sua autonomia e sejam acolhidas e fortalecidas no sentimento de serem capazes de superar desafios, fazer escolhas, e encarar com confiança e reflexão as consequências de suas decisões e atitudes.

## **AVALIAÇÃO**

é realizada pela professora e tem o propósito de registrar o acompanhamento das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

## **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**

documento que orienta a construção dos currículos, é uma proposta para garantir a todas as crianças brasileiras os mesmos direitos de aprendizagem. Propõe que o trabalho com as crianças na Educação Infantil aconteça

na perspectiva da integralidade e por meio de experiências que sejam significativas para elas.

## **BRINCADEIRA**

é um dos eixos norteadores da Educação Infantil, portanto, tem papel fundamental nos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. É por meio da brincadeira que a criança interage com o mundo e sobre ele aprende, abrangendo a mobilização de variadas dimensões de seu ser, dentre as quais, a social, a afetiva, a cultural, a cognitiva, a emocional e a física. Durante a brincadeira, a criança, ao interagir com o ambiente e com seus pares, assume papéis sociais, se expressa, exercita a criatividade, curiosidade, autonomia, a responsabilidade, o respeito e o diálogo. O brincar é uma linguagem própria da infância e direito das crianças.

## **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**

significam um arranjo curricular inter-relacionado que articula as aprendizagens dos conhecimentos científicos às práticas, vivências e saberes das crianças em suas relações e interações cotidianas. Devem ser trabalhados na perspectiva de intercâmbios e centram a ideia da construção do currículo da Educação Infantil na experiência da criança, de maneira que produza sentidos.

## **CRECHE**

instituição educativa que cuida e educa crianças de 0 a 3 anos de idade. É direito da criança, dever do Estado ofertá-la e opção da família em fazer a matrícula.

## **CRIANÇA**

é um ser histórico que possui direitos, produtora de cultura, que constrói significados e conhecimento sobre si e o mundo por meio das interações, relações e práticas cotidianas, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona, conforme postula a Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. A criança é capaz de participar

em diferentes situações e fazer escolhas, dinamiza a estrutura social a qual pertence. Ela não simplesmente imita modelos adultos, mas, os reelabora e os enriquece continuamente para atender a seus próprios interesses, subvertendo a ordem, desafiando e criando.

## **CUIDAR E EDUCAR**

são dimensões indissociáveis, processos simultâneos e complementares no contexto da Educação Infantil e devem ser compartilhados com a família. Assim, o cuidar e o educar - cuja finalidade é o desenvolvimento integral dos bebês e crianças - deve permear toda a ação cotidiana e a proposta pedagógica das instituições. O processo educativo abrange a reflexão sobre a maneira como as crianças receberão e terão acesso aos cuidados que são parte de seus direitos inalienáveis e quais serão as situações de aprendizagem significativas, de modo a propiciar seu desenvolvimento integral.

## **CULTURA ESCRITA**

segundo Galvão (s/d) é “... o lugar – simbólico e material – que o escrito ocupa em/para determinado grupo social, comunidade ou sociedade”. Essa definição está baseada no entendimento de que a cultura é toda e qualquer produção material e simbólica, criada nas inter-relações entre os seres humanos, em um dado tempo, em uma certa cultura, mediadas por signos e instrumentos. Na Base Nacional Comum Curricular referente a etapa da Educação Infantil, a cultura escrita está associada a atividades como, ouvir e acompanhar a leitura de textos e observá-los, assim, “a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer” (BRASIL, 2018, p. 42). Nesse sentido, a Educação Infantil não se ocupa de alfabetizar as crianças e torná-las copadoras de palavras ou frases descontextualizadas de um livro didático.

## **CURRÍCULO**

conjunto de práticas cotidianas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos formais para promover seu desenvolvimento integral. Essas práticas são encaradas como experiên-

cias de interações com adultos, entre pares, com os materiais e espaços da instituição educativa e não como conteúdos sistemáticos. Dentre outras experiências que compõem o currículo da Educação Infantil, podemos citar: brincar, usar o banheiro, alimentar-se, utilizar as diversas linguagens/expressões artísticas, conversar etc.

## DESENVOLVIMENTO

a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/1996, estabelece que a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Nesse sentido, as práticas pedagógicas da professora precisam ser intencionalmente planejadas considerando, como afirma o Parecer CNE/CEB nº 20/2009, “a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças” e encarando que o processo de desenvolvimento da criança acontece de maneira dinâmica e conectada com sua realidade material.

## DIDÁTICA

é contextual e acontece pela experiência, não é pautada na transmissão de conhecimentos. Segundo Fochi (2016, p. 2):

O sentido clássico do termo “didática” (arte de ensinar) não atende às especificidades da educação infantil. Na verdade, podemos atualizá-lo a partir de uma perspectiva de didática como construção de contextos e estratégias que façam com que o estado de surpresa permaneça na criança, permitindo que ela se lance a experimentar e descobrir como é estar no mundo, como as coisas funcionam e como podemos nomeá-las.



## **DIREITOS DE APRENDIZAGEM**

são seis verbos que denotam o modo como as crianças aprendem, são a gênese da Base Nacional Comum Curricular, uma vez que versam sobre os modos de construir sentido das crianças. As crianças aprendem ao conhecer-se, conviver, brincar, participar, explorar e expressar, e não somente quando um adulto lhes diz algo.

## **DIVERSIDADE**

abrange aspectos que dizem respeito às diferentes culturas, como a linguagem, a religião, as formas de organização familiar e política, costumes, dentre outros (BRASIL, 2003). Conforme preveem as DCNEI (BRASIL, 2009), é tarefa da Educação Infantil possibilitar às crianças vivências e experiências éticas e estéticas que tenham como finalidade o reconhecimento e valorização da diversidade, enaltecendo o respeito, a ampliação de padrões de referências e a construção pelas crianças de uma relação positiva com seus grupos de pertencimento. Assim como afirma o Parecer CNE/CEB nº 20/2009, “o olhar acolhedor de diversidades também se refere às crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação”.

## **DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

vai além da escrita ou narrativa do cotidiano, está associada à intencional ação da professora em registrar, observar, escutar, interpretar e projetar a partir de suas reflexões, tornando-se assim, um instrumento reflexivo de sua própria prática pedagógica e que dá visibilidade às ações das crianças. Nesse processo, as crianças são convidadas a compartilhar com a professora a ação de documentar suas experiências na instituição de Educação Infantil, narrando-as a seu modo, por meio de fotografias, vídeos, pinturas, esculturas, produção literária, linguagem oral etc.

## **EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA**

exige a assunção de responsabilidades quanto ao compromisso com a superação da desigualdade racial e com os direitos das crianças negras de

serem protegidas e de construir sua identidade racial positivamente, prezando os princípios éticos e estéticos da Educação Infantil. Problematicar e analisar criticamente as questões e tensões que perpassam as relações da educação e as desigualdades ocasionadas pelo racismo estrutural na sociedade brasileira é um dos movimentos necessários para que seja oferecida a todos os bebês e crianças condições e possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento igualitário nas instituições de Educação Infantil. Assim, a questão étnico-racial deve fazer parte do currículo e do cotidiano das instituições e adentrar as salas de referência e espaços comuns de convivência de diferentes formas. Aqui, salienta-se como ponto fulcral a postura de todos os profissionais que atuam na unidade de Educação Infantil em assumir atitudes de combate ao racismo e de proteção às crianças negras e seus direitos. Postura que se expressa nas mediações e interações com as crianças, no questionamento de estereótipos, na ampliação de repertório cultural que contemple a cultura afro-brasileira e africana, dentre outras.

## EDUCAÇÃO DO CAMPO

educação formal voltada às populações do campo (em áreas rurais, de florestas, minas, às comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e de assentamento), com objetivos específicos e significativos conforme a realidade da produção da vida, do conhecimento e da cultura dos sujeitos participantes do processo.

## EDUCAÇÃO INFANTIL

é direito da criança, como assegura a Constituição Federal de 1989. Acontece em período diurno em jornada parcial ou integral, em instituições coletivas não domésticas, que educam e cuidam crianças baseando sua proposta curricular em dois eixos norteadores, as interações e a brincadeira. Sua função é a promoção da aprendizagem e desenvolvimento nas dimensões física, intelectual, social, emocional e simbólica da criança. Nesse sentido, não estamos falando de uma educação tradicional preocupada com o ensino de conteúdos, mas sim, que vise formar a criança de maneira integral para ser crítica, autônoma e responsável.

## EDUCAÇÃO PRECOCE

é o atendimento educacional especializado ofertado por profissionais da área da educação destinado a bebês e crianças bem pequenas (0 a 3 anos e 11 meses) que apresentam variações no processo de desenvolvimento. É preciso marcar que, conforme afirmam Miranda e Sá (2020, p. 174) existe uma diferença entre os termos estimulação precoce e educação precoce, estimulação precoce, intervenção precoce e estimulação essencial são serviços da saúde, terapêuticos, clínicos, com fins a cuidar da saúde dos bebês e crianças; enquanto a Educação Precoce é um atendimento vinculado à educação, como um serviço de AEE, com a finalidade de educar, embora na Educação Infantil sejam indissociáveis as ações de educar e cuidar (BRASIL, 2009; DISTRITO FEDERAL, 2018).

## FORMAÇÃO CONTINUADA

é direito da professora e componente essencial da profissionalização. Deve ter como principal finalidade a reflexão sobre a própria prática profissional educativa e a qualificação técnica, pedagógica, ética e política do profissional. De tal forma, compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais para além da formação inicial mínima ao exercício do magistério, ampliando saberes e conhecimentos da experiência docente e integrando-a ao cotidiano e contexto de atuação.

## FORMAÇÃO INICIAL

é um dos aspectos da formação de professoras que compõem a constituição do profissionalismo e a valorização profissional. No entanto, esse aspecto não pode estar dissociado de outros que são igualmente importantes para tal finalidade, quais sejam: a formação continuada, a carreira, a remuneração e a jornada de trabalho. A formação inicial de professoras é a que habilita o profissional à carreira do magistério. De acordo com a LDBEN (BRASIL, 1996), o profissional que deseja atuar na Educação Infantil deve ser formado em nível superior, em curso de licenciatura plena em Pedagogia (ou de área específica, quando for o caso), sendo admitida a formação mínima no nível médio, modalidade normal. Será ao longo da formação

inicial que a futura professora terá contato com conhecimentos teóricos e práticos que lhe permitirão entrar em contato com diversas situações de ensino e aprendizagem, e, no caso da Educação Infantil, com a intencionalidade pedagógica na organização dos tempos, espaços, materiais e relações, mobilizando saberes e refletindo sobre os contextos e especificidades pedagógicas e didáticas desta etapa.

## GESTÃO DEMOCRÁTICA

refere-se a participação dos profissionais da educação na estruturação da proposta pedagógica e participação da comunidade em conselhos e decisões em uma relação transparente e responsável em prol da manutenção e melhoria da qualidade da instituição educativa. Assim como as crianças têm o direito de participar do planejamento e avaliação das experiências vivenciadas no cotidiano da instituição e devem ser consultadas na tomada de decisões.

## INFÂNCIA

é uma categoria geracional diversa, socialmente construída, que varia a depender da região, da cultura e do tempo histórico, por isso, apesar de ser a fase inicial da vida do ser humano, existe uma pluralidade no modo como as crianças vivem a experiência da infância. Não é só um fenômeno biológico e nem mesmo um período experienciado por meio de fases comuns e sequenciais a todas as crianças.

## INSERÇÃO

o período em que o bebê ou a criança chega a instituição educativa. Não se trata de uma adaptação deles ao que já está estabelecido como prática social nesse ambiente novo, mas de serem acolhidos e inseridos, sendo ouvidos nas suas necessidades e interesses e tor-



nando-se corresponsável com os demais (adultos, bebês e crianças) pelas jornadas de convivência e experiências de aprendizagem e desenvolvimento.

## **INTERAÇÕES**

é um dos eixos norteadores da Educação Infantil, portanto, tem papel fundamental nos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. É um aspecto civilizatório de como nos relacionamos uns com os outros, de como nos constituímos enquanto grupo e nos tornamos humanos, são cruciais na pedagogia.

## **INTERCAMPOS**

é o modo de se trabalhar com os cinco campos de experiências, propostos pela Base Nacional Comum Curricular, de maneira conectada uns com os outros e diretamente vinculados com o dia a dia das crianças e da instituição educativa.

## **INTERPELAR**

ação própria das crianças que usam diferentes linguagens para explorar de maneira corporificada o mundo, usam o olhar e o corpo todo para investigar um objeto e seu contexto.

## **JORNADA EDUCATIVA**

período diário que as crianças frequentam a instituição de Educação Infantil.

## **LUDICIDADE**

potente instrumento pedagógico para os processos de aprendizagem e desenvolvimento desencadeados na Educação Infantil. Ludicidade refere-se ao brincar, ao jogo, à brincadeira, à imaginação e à fantasia. A partir das experiências lúdicas a criança estabelece relações cognitivas com o mundo ao seu redor (mundo físico, natural, simbólico, cultural, relacional etc) e assim, experimenta, interage, apropria-se, significa, constrói conceitos, sentidos e constitui seu próprio pensamento.

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

são ações intencionais planejadas pela professora que organiza tempos, espaços e materiais a fim de propiciar aprendizagem e desenvolvimento das crianças. As práticas pedagógicas devem desafiar bebês e crianças a construir e se apropriarem dos conhecimentos produzidos por seu grupo cultural e pela humanidade, além de possibilitar sua participação e delinear possibilidades para que vivam a infância em sua plenitude. Nas atividades planejadas pela professora, a criança deve ser o centro, tendo ação e oportunidades de investigar. Deste modo, a prática pedagógica não acontece sem intencionalidade, e, a professora deve avaliar e refletir a respeito de quais experiências podem ser significativas tanto para cada criança individualmente, quanto para o grupo, e organizá-las partindo dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento com objetivos claros.

## PRÉ-ESCOLA

instituição educativa que cuida e educa crianças de 4 a 6 anos de idade. É direito da criança, dever do Estado e da família, e a matrícula é obrigatória.

## PROFESSORA

é a profissional responsável por organizar os tempos, espaços, materiais e relações dentro das instituições de Educação Infantil, de modo a mediar e garantir que a aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês e crianças aconteça.

## PROPOSTA PEDAGÓGICA

é a partir deste documento que a instituição organiza e planeja seu cotidiano, pois nele estão contidas informações importantes sobre sua identidade, seus objetivos e finalidades. A proposta pedagógica da instituição apresenta e norteia os pressupostos e escolhas teóricas e metodológicas que amparam



suas ações e encaminhamentos, a estrutura curricular e as atividades educativas. Portanto, a essência desta (e por conseguinte, da própria instituição) está contida no planejamento das professoras, nas práticas pedagógicas e nos compromissos e posturas assumidos pela comunidade que faz parte da instituição de educação.

## **RELAÇÃO COM A FAMÍLIA**

engloba a participação, o diálogo, a escuta, a consideração e a valorização das culturas, referências e formas de organização das famílias. Importante ressaltar que a Educação Infantil compartilha com as famílias os cuidados e a educação das crianças.

## **SALA DE REFERÊNCIA**

é o espaço que pertence a uma turma de crianças para que convivam cotidianamente e desenvolvam suas experiências educativas.

## **TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

é o período em que as crianças terminam a Educação Infantil e passam a frequentar o Ensino Fundamental, esse período não serve para a antecipação de conteúdos ou preparação para a etapa seguinte. Deve ser um momento de equilíbrio entre as mudanças introduzidas com respeito as singularidades e as diferentes relações que as crianças estabelecem com os conhecimentos.

Na Educação Infantil o vocabulário mais apropriado remete a suas especificidades, por isso,

<b>Use</b>	<b>Ao invés de</b>
<b>Educação Infantil</b>	Ensino Infantil
<b>Bebê ou criança</b>	Aluno ou estudante
<b>Sala de referência ou sala de atividades</b>	Sala de aula
<b>Jornada educative</b>	Aula
<b>Intercampos</b>	Interdisciplinar
<b>Direitos de aprendizagem</b>	Competências e habilidades
<b>Campos de experiências</b>	Conteúdo ou áreas de conhecimento
<b>Desenvolver propostas educativas ou organizar experiências significativas</b>	Passar conhecimento/ Transmitir conhecimento
<b>Aproximação à cultura escrita</b>	Alfabetização/alfabetizar
<b>Viver a infância</b>	Preparar para o Ensino Fundamental
<b>Professora</b>	Tia
<b>Agora</b>	No futuro
<b>Autonomia</b>	Dependência
<b>Criação</b>	Reprodução
<b>Tentativa criativa</b>	Erro
<b>Experiência ou experimentação para fazer em casa</b>	Tarefa
<b>Inserção e acolhimento</b>	Adaptação

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988.

BRASIL. **Lei Federal nº 9.394, de 26 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”, e dá outras providências. Brasília, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 20 de 11 de novembro de 2009**. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **Cultura Escrita**. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/cultura-escrita>. Acesso em: 08 jan. 2022.

FOCHI, P. S. Documentação Pedagógica: observar, registrar e (re)criar significados. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 184-199, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723819402018184>

MIRANDA, M. A. B. A. de; SÁ, A. V. M. Atendimento Educacional Especializado para a primeiríssima infância: o Programa de Educação Precoce no Distrito Federal. **Revista Com Censo Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 7, p. 173-180, 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/841>







